

PACOVAL AGROPECUÁRIA S/A CNPJ Nº 02.938.719/0001-01**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs.
Acionistas, Administradores e Diretores da
PACOVAL AGROPECUÁRIA S/A
Portel - PA

1) Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **PACOVAL AGROPECUÁRIA S/A**, que compreendem os Balanços Patrimoniais, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, e as respectivas Demonstrações dos Resultados e das Mutações dos Patrimônios Líquidos para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no item 3.2, as Demonstrações Contábeis acima referidas, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000).

2) Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada **"Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis"**. Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3) Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

3.1 – Nossa opinião, não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

3.2 – Não implantou controle interno de acompanhamento dos nascimentos e perdas dos estoques.

3.3 – Auditoria correspondente ao exercício anterior

As Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, foram por nós examinadas e emitimos Relatório de Opinião datado de 25 de Fevereiro de 2015, com abstenção de opinião, quanto a: 1) Não cumprimento do CPC nº 01; 2) Falta de controle dos bens do ativo imobilizado; 3) Falta de acesso à fazenda; 4) Não contabilização da depreciação, em sua totalidade; 5) Não implantação e implementação do PCMSO; 6) Falta de cumprimento do regime de competência; 7) Não contabilização dos nascimentos e perdas dos estoques.

4) Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

5) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção

Relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **PACOVAL AGROPECUÁRIA S/A**, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Portel/PA, teve suas atividades iniciadas em 18 de Janeiro de 1999, com prazo de duração indeterminada, com objetivo social da criação de gado bovino para corte.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), as quais incluem as disposições emanadas pela Lei das Sociedades por Ações. Em concordância com a legislação aplicada e a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, emitida e aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, os demonstrativos contábeis estão apresentados de forma comparativa ao exercício anterior. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir.

Essas Práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação e com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo com contrapartida no resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo,

acrescidos de juros até a data do balanço.

b) **Imobilizado:** A Empresa optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Empresa; ii) o ativo imobilizado da Empresa é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais. A depreciação de bens do imobilizado, é calculada pelo método linear às taxas anuais mencionadas em nota explicativa a seguir, que levam em consideração a vida útil-econômica desses bens;

c) **Financiamentos Debêntures:** As debêntures são atualizadas com base nas variações monetárias e taxas de juros incorridos até a data do balanço, conforme previsto contratualmente;

d) **Demais Ativos e Passivos Circulantes e não Circulantes:** Estão demonstradas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias, deduzidos as provisões de perda e ajuste ao valor de mercado;

4. CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 5.846.000 ações nominativas no valor de R\$1,00 (hum real), totalmente integralizadas pelos sócios. As ações são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas sem o expresso consentimento dos demais sócios, cabendo em igualdade de condições e preço, o direito de preferência ao sócio que queira adquiri-las. O sócio que pretenda ceder ou transferir todas ou parte de suas ações, deverá manifestar sua intenção por escrito aos outros sócios, assistindo a estes o prazo de 30 dias para que possam exercer o direito de preferência ou, ainda, optar pela dissolução da sociedade antes mesmo da cessão ou transferência das ações.

Belém (PA), 23 de Junho de 2017.

AUDITAN- AUDITORIA INDEPENDENTE
CRC/PA nº 0269
Ato Declaratório CVM nº 10.679

Rui Oliveira Magalhães
Contador CRC/PA Nº 5771
Sócio - Responsável
IBRACON/NA nº 2074

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015.

ATIVO	2016	2015	2014
CIRCULANTE	814.102,21	2.384.525,35	2.429.398,22
Caixa e Equivalente de Caixa	4.562,15	13.780,21	1.903,08
Gado para Comercialização	809.540,26	2.370.745,14	2.427.495,14
NÃO CIRCULANTE	1.065.415,84	2.855.422,93	2.855.422,93
Imobilizado	1.065.415,84	2.855.422,93	2.855.422,93
Custos de Aquisições	5.723.199,85	5.723.199,85	5.723.199,85
Terrenos	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Edificações	352.696,60	352.696,60	352.696,60
Instalações	528.240,00	528.240,00	528.240,00
Infra – Estruturas	296.370,00	296.370,00	296.370,00
Sistemas de Comunicações	603,00	603,00	603,00
Formações de Pastagens	2.374.690,00	2.374.690,00	2.374.690,00
Reprodutores	594.550,00	594.550,00	594.550,00
Máquinas e Equipamentos	516.111,05	516.111,05	516.111,05
Veículos	51.750,00	51.750,00	51.750,00
Móveis e Utensílios	4.761,70	4.761,70	4.761,70
Computadores e Periféricos	3.427,50	3.427,50	3.427,50
(-) Depreciações Acumuladas	(4.657.784,01)	(2.867.776,92)	(2.867.776,92)
ATIVO TOTAL	1.879.518,25	5.239.948,28	5.284.821,15

PASSIVO	2016	2015	2014
CIRCULANTE	7.894,19	6.618,71	5.739,09
Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.640,48	4.640,48	5.049,64
Outras Contas a Pagar	588,90	211,84	0,00
INSS a recolher	833,44	211,84	211,84
Provisões de Natureza Trabalhista	1.831,37	1.554,55	477,61
NÃO CIRCULANTE	14.325.889,95	12.790.060,76	11.558.298,86
Debêntures	14.325.889,95	12.790.060,76	11.558.298,86
Conversíveis	10.744.414,80	9.592.542,87	8.668.721,61
Não Conversíveis	3.581.475,15	3.197.517,89	2.889.577,25
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(12.454.265,89)	(7.556.731,19)	(6.279.216,80)
Capital Social Autorizado	12.000.000,00	12.000.000,00	12.000.000,00
Capital Social Subscrito e Realizado	5.846.000,00	5.846.000,00	5.846.000,00
Capital Social s integralizar	(6.154.000,00)	(6.154.000,00)	(6.154.000,00)
Capital Social Subscrito	(5.846.000,00)	(5.846.000,00)	(5.846.000,00)
(-) Prejuízos Acumulados	(18.300.265,89)	(13.402.731,19)	(12.125.216,80)
PASSIVO TOTAL	1.879.518,25	5.239.948,28	5.284.821,15

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE:

CONTAS	2016	2015	2014
(=) DESPESAS	(7.756.695,91)	(1.279.928,72)	(1.032.298,08)
- Administrativas	(6.220.506,72)	(48.166,82)	(45.367,14)
- Financeiras	(1.536.189,19)	(1.231.761,90)	(986.930,94)
(=) PREJUÍZOS DOS EXERCÍCIOS	(7.756.695,91)	(1.279.928,72)	(1.032.298,08)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015.

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL
- Saldo em 31.12.2013	5.846.000,00	(9.420.332,77)	(3.574.332,77)
. Ajustes Exercícios Anteriores		(1.672.585,95)	(1.672.585,95)
. Prejuízo do Exercício		(1.032.298,08)	(1.032.298,08)
- Saldo em 31.12.2014	5.846.000,00	(12.125.216,80)	(6.279.216,80)
. Ajustes do Exercício		2.414,33	2.414,33
. Prejuízo do Exercício		(1.279.928,72)	(1.279.928,72)
- Saldo em 31.12.2015	5.846.000,00	(13.402.731,19)	(7.556.731,19)
. Ajustes do Exercício		4.897.534,70	2.859.161,21
. Prejuízo do Exercício		(7.756.695,91)	(7.756.695,91)
- Saldo em 31.12.2016	5.846.000,00	(18.300.265,89)	(12.454.265,89)

Protocolo: 251527